

## RINOSSEPTOPLASTIA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL ANÁLISE DOS SEUS CUSTOS DE 2010 A 2024

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

LACRETA; Maria Fernanda Fadel <sup>1</sup>, LACRETA; Maria Eduarda Fadel <sup>2</sup>, TOZETTO; Rafaela Padilha <sup>3</sup>, PAROSCHI; Monise <sup>4</sup>, FELÍCIO; Isabella Barbosa Felício <sup>5</sup>, FERRAZ; Bianca Capelin <sup>6</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A rinosseptoplastia realizada em pacientes com anomalias craniofaciais é um procedimento cirúrgico feito para corrigir deformidades congênitas de face, com objetivo de desobstrução das vias aéreas ou para a melhora da função respiratória. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece a importância desta cirurgia e disponibiliza recursos para a execução desse procedimento, garantindo assim a equidade proposta em seus princípios e melhora da qualidade de vida da população acometida. **OBJETIVO:** O objetivo principal é identificar o custo da rinosseptoplastia com anomalias crânio-bucomaxilofaciais e suas variações no período de 2010 a 2024. Como objetivo secundário tem-se identificar o número de procedimentos realizados, tempo de hospitalização e média de permanência hospitalar no mesmo período. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo observacional, de abordagem quantitativa, com base em dados abertos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), coletados de 2010 a 2024 quanto rinosseptoplastia em paciente com anomalia crânio bucomaxilofacial quanto valor total, de serviços hospitalares, complemento federal e gestor, valor serviços profissionais segmento federal e gestor, valor médio AIH, médio de internação e número de procedimentos por ano. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Acerca das rinosseptoplastias realizadas em pacientes com anomalias crânio-bucomaxilofaciais entre 2010 e 2024 mostrou um gasto total de R\$ 2.918.679,78. Desse valor, 64,3% (R\$ 1.875.343,50) a serviços hospitalares, indicando que a maior parte dos custos está relacionada à infraestrutura e aos serviços prestados no ambiente hospitalar. Os serviços profissionais representaram 34% do total, um custo de R\$ 992.368,28. Os complementos federais somaram R\$ 33.028,00. A média de internação foi de R\$ 575,45. Em relação ao número de procedimentos a partir de 2011, observou-se um aumento de aproximadamente 400% no número de rinosseptoplastias na amostra, atingindo um pico em 2016, com 565 procedimentos realizados. Essa tendência reflete o aumento da demanda pela intervenção ou melhorias no sistema de saúde para atender a demanda. Em 2020, foi observada queda, com apenas 180 cirurgias, uma redução de cerca de 68%,

<sup>1</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, fefefadellacreta@gmail.com

<sup>2</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, dudafadellacreta@gmail.com

<sup>3</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, tozettor@gmail.com

<sup>4</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, moparoschi@gmail.com

<sup>5</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, belabfelicio@hotmail.com

<sup>6</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, bferrazbianca@gmail.com

atribuída ao impacto da pandemia de COVID-19. A partir de 2021, recuperação com aumento progressivo no número de cirurgias realizadas. O total de procedimentos de 2010 a 2024 foi de 5.072. Acerca da permanência hospitalar os pacientes permaneceram no hospital média de 1,6 dias. Esse tempo de internação relativamente curto sugere uma recuperação rápida e ausência de complicações significativas após o procedimento. **CONCLUSÃO:** A análise revelou um gasto total de R\$ 2.918.679,78 em rinosseptoplastias para anomalias crânio-bucomaxilofaciais, com 64,3% dos recursos destinados a serviços hospitalares. O aumento significativo de procedimentos entre 2011 e 2016 reflete a crescente demanda, impactada pela pandemia de 2020 e seguida de recuperação em 2021. Para otimizar os recursos, propõe-se o investimento em programas de capacitação contínua de equipes cirúrgicas e no aprimoramento da gestão hospitalar, visando à redução de custos e maior acessibilidade ao tratamento, especialmente em períodos de crises sanitárias, como a pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gastos Públicos com Saúde, Cirurgia, Epidemiologia, Face